



## **SITUAÇÃO DE ESTUDO: UMA POSSIBILIDADE DE ENSINO HÍBRIDO<sup>1</sup>**

**Karen Leticia Pedrolo<sup>2</sup>, Alisson Beerbaum<sup>3</sup>, Eva Teresinha de Oliveira Boff<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho de pesquisa desenvolvido durante o período de bolsista no Grupo Interdepartamental de pesquisa sobre Educação em Ciências (GIPEC). Projeto de pesquisa desenvolvido na Unijuí, com apoio da FAPERGS.

<sup>2</sup> Estudante do curso de Direito da UNIJUÍ. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PIBIC/CNPq.

<sup>3</sup> Doutorando do PPG Educação nas Ciências sob orientação da prof. Dra. Eva T. O Boff.

<sup>4</sup> Doutora em Educação em Ciências - PPG Educação em ciências: Química da Vida e Saúde da UFRGS - Porto Alegre, RS, Professora do PPG Educação nas Ciências/Unijuí - Ijuí, RS. Orientadora.

### **INTRODUÇÃO**

A pandemia da Covid-19 gerou impactos significativos na educação, com fechamento global de instituições e emergência do ensino remoto. Essas mudanças demandaram adaptações intensas das práticas educacionais, ampliando os desafios para educadores. Em resposta, diversas estratégias surgiram, com destaque para o projeto “Processo Interativo de Formação Docente: Uma Perspectiva Emancipatória de Currículo no Ensino Híbrido”, que busca uma integração entre práticas pedagógicas e tecnologia, enfatizando uma formação crítica e emancipatória dos professores. A “Situação de Estudo” (SE), objetivo central do projeto, focaliza os conceitos disciplinares abordados de modo interdisciplinar, considerando temáticas de relevância social e cultural.

Os resultados deste projeto estão divulgados por meio de uma plataforma web, culminando na publicação do livro “Processo interativo de formação docente: uma perspectiva emancipatória de currículo no ensino híbrido”, uma coletânea de 18 capítulos, fruto do trabalho em cooperação entre acadêmicos e docentes da educação básica. Assim, o propósito central deste estudo é esquadriñar as contribuições da SE como instrumento curricular para o ensino básico no contexto pós-pandêmico, tal como exposto na mencionada obra, que constitui o corpus desta pesquisa.

### **METODOLOGIA**

A pesquisa é qualitativa do tipo revisão bibliográfica de 18 capítulos resultantes do projeto de pesquisa, intitulado “Processo interativo de formação docente: uma perspectiva emancipatória de currículo no ensino híbrido”. Seguimos as orientações de Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021), a qual delimita-se em quatro etapas: 1-compilação detalhada dos capítulos da obra que compõem o corpus de nossa pesquisa; 2- estruturação da literatura de forma ordenada, empregando elementos pré-textuais e textuais, juntamente a



uma leitura de seus títulos, resumos e palavras-chave; 3- classificação da literatura através da análise de conteúdo, inspirados por Bardin (1977); 4- reflexão baseada nos dados recolhidos, abordando as categorias identificadas a qual compõem os resultados e discussão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 18 capítulos livro resultante do projeto de pesquisa citado anteriormente e para esse resumo selecionamos quatro artigos relacionados ao tema deste artigo, conforme indicado a seguir: 1-Roteiro Curricular Básico para a SE Alimentos, Fonte de Matéria e Energia: Uma Proposta de Currículo para o Ensino Fundamental; 2- Roteiro Curricular Básico (RCB) para a SE Fermentação, Transformação de Substâncias Químicas: Uma Proposta de Currículo Para o Ensino Fundamental; SE – Alimentar-se: Um Ato Pedagógico, de Vida, Bem-Estar e Conexão; 4- SE Gerenciamento de Resíduos Sólidos Provenientes: Das Atividades Humanas, Uma Questão do Ensino

Ao explorar os capítulos em foco, percebe-se a existência de um fio condutor nos estudos apresentados, com uma predominância notável para o campo das ciências naturais. Tais estudos avaliam e debatem a efetividade das estratégias pedagógicas adotadas e o processo de aprendizado do aluno.

O estudo de Vasconcelos et al. (2023a) se concentra no ensino fundamental, sublinhando o papel essencial dos alimentos como fontes cruciais de matéria e energia. Intitulado "Alimentos, fonte de matéria e energia". A SE proposta busca conectar conceitos centrais, analisando a base de conhecimento dos alunos e foi desenvolvida na Escola Municipal Prof. João de Oliveira Martins em Rio Grande - RS. Segundo os pesquisadores, a SE visa a uma abordagem curricular que relaciona conceitos em torno de um assunto central, neste caso, a natureza e a relevância dos alimentos. Esta concepção integra disciplinas como Química, Biologia e Física, enriquecendo o cenário educacional e posicionando os alunos como protagonistas. Contudo, tal concepção traz desafios, incluindo a necessidade de profissionalização docente, avaliações abrangentes e infraestrutura adequada. A metodologia do estudo é dividida em três partes: (i) análise do conhecimento inicial através de questionários e diálogos; (ii) criação de materiais didáticos variados, enfatizando o trabalho conjunto; e (iii) avaliação por meio de revisões, exposições e exames. Em essência, estudo enfatiza a importância de um ensino químico com significados para os alunos especialmente aos conceitos de matéria e energia.

Na SE "Fermentação: transformação de substâncias químicas" de Vasconcelos et al. (2023b), a ênfase recai sobre as alterações químicas durante a fermentação, visando contextualizar o tema para o cotidiano estudantil, potencializando o engajamento. Mesmo que os conceitos específicos de áreas como química, biologia e física não sejam diretamente mencionados, o trabalho aborda temas como transformações químicas e a função das leveduras no metabolismo anaeróbico. A metodologia adotada é notável pela sua natureza participativa, mesclando revisões de literatura, análise curricular e debates coletivos para determinar objetivos e formas de avaliação, envolvendo uma ampla gama de profissionais educacionais.

O capítulo sugere atividades como discussões e experimentos, visando enriquecer a compreensão do estudante. Em sua essência, destaca-se a relevância das abordagens temáticas no ensino científico. Vasconcelos e colaboradores defendem que essa abordagem propicia um aprendizado mais profundo e contextualizado, elevando o envolvimento dos alunos. Sublinham, ainda, a importância da colaboração no âmbito educacional e de uma avaliação constante e crítica (VASCONCELOS et al., 2023b).

No capítulo de Cabeleira et al (2023), é ressaltada a elaboração de uma SE voltada para a gestão de resíduos sólidos com o objetivo de fomentar o pensamento crítico e reflexivo dos alunos sobre questões ambientais. A metodologia empregada envolve 18 estudantes e a comunidade escolar como um todo, consistiu em: (i) motivar os alunos e abordar questões socioambientais locais; (ii) atividades práticas, como maquetes, entrevistas e visitas a cooperativas de reciclagem; e (iii) disseminação da consciência ambiental por meio de exposições e campanhas sobre coleta seletiva.

Os resultados da SE demonstram que a interdisciplinaridade, em conjunto com a conexão entre componentes curriculares, é crucial para um aprendizado eficiente na gestão de resíduos sólidos, gerando novos conhecimentos e uma visão crítica. A abordagem, focada na sustentabilidade e problematização local, provou ser uma estratégia sólida para engajar os alunos e promover consciência ambiental. Portanto, este estudo enfatiza a eficácia da interdisciplinaridade no ensino, facilitando a compreensão dos alunos sobre problemas complexos do mundo real e incentivando o desenvolvimento de uma atitude ambientalmente responsável (CABELEIRA, et al., 2023).

No estudo de Marchesan, Piasetzki e Boff (2023), "SE - Alimentar-se: um ato pedagógico, de vida, bem-estar e conexão", a investigação centrou-se na Educação Alimentar e Nutricional (EAN). Utilizando uma horta geométrica como instrumento didático, a pesquisa foi desenvolvida com uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental em uma instituição pública do Rio Grande do Sul. O objetivo principal era articular aprendizados teóricos com experiências práticas. O estudo seguiu uma metodologia em três etapas: primeiramente, abordou as concepções infantis sobre alimentação; depois, investigou as percepções dos alunos sobre a horta; e, finalmente, centrou-se em reflexões sobre a horta escolar em uma abordagem interdisciplinar, integrando múltiplas áreas do conhecimento, ao mesmo tempo em que tratava de questões cotidianas da alimentação. Além disso, a pesquisa inovou ao incorporar ferramentas digitais e promover uma interação constante com os alunos sobre sua aplicabilidade prática. No entanto, não esteve livre de desafios. Os principais obstáculos enfrentados foram relacionados à implementação de hábitos alimentares saudáveis e ao estímulo de uma cultura de autonomia e cooperação entre educadores.

Quanto aos resultados, concluiu-se que a horta geométrica intensificou o entendimento dos estudantes sobre a EAN. Ela não apenas serviu como ferramenta de ensino, mas também catalisou uma abordagem interdisciplinar e colaborativa. Por fim, as autoras reiteram a importância da escola como um espaço transformador e destacam a necessidade de um ensino contextualizado e um papel mais ativo por parte dos educadores.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os capítulos analisados neste artigo trazem à tona as possibilidades pedagógicas que podem ser exploradas quando o foco é a construção de um conhecimento interdisciplinar, contextualizado e voltado para as problemáticas reais do entorno dos alunos. Cabeleira, et al (2023) ao discutir similarmente sobre a mesma temática, e a abordagem de Marchesan, Piasetzki e Boff (2023) sobre educação alimentar, mostram que é possível, através da concepção de "SE", engajar os estudantes em processos de aprendizagem que transcendem o conteúdo programático tradicional, tornando a aprendizagem mais significativa.

Este estudo ilustra como a pedagogia pode, e deve, adaptar-se aos tempos de transformações aceleradas, propondo metodologias que não apenas contemplem o saber tradicional, mas que também preparem os alunos para serem cidadãos críticos, conscientes e atuantes em suas comunidades. Para isso, a formação de professores, tal como defendida no

projeto, precisa ser revista, sendo permeada por uma visão crítica e reflexiva, capaz de responder aos novos desafios postos pela sociedade contemporânea. É também imperativo que os educadores estejam preparados para uma avaliação que vá além dos moldes tradicionais, contemplando as multifacetadas dimensões do processo educativo.

Em síntese, a educação no contexto pós-pandêmico não pode ser a mesma de antes. A SE emerge, neste cenário, como uma proposta viável e potente, capaz de responder às demandas atuais, preparando estudantes e professores para um mundo em constante transformação. A cooperação entre acadêmicos e docentes da educação básica, refletida na publicação analisada, sinaliza um caminho promissor para a construção de práticas pedagógicas inovadoras, críticas e contextualizadas.

**Palavras-chave:** Situação de Estudo (SE). Pandemia. Escolas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CABELEIRA, M. D. S., *et al.* Roteiro SE Gerenciamento De Resíduos Sólidos Provenientes das Atividades Humanas, Uma Questão do Ensino. In: BOFF, E. T. O.; BEERBAUM, A. V; CABELEIRA, M. D. S (Orgs.) **Processo interativo de formação docente: uma perspectiva emancipatória de currículo no ensino híbrido.** Curitiba. CRV, 2023b, p. 295- 310.

MARCHESAN, C.; PIASETZKI, C. T. R.; BOFF, E. T. O. SE – Alimentar-Se: Um Ato Pedagógico, De Vida, Bem-Estar e Conexão. In: BOFF, E. T. O.; BEERBAUM, A. V; CABELEIRA, M. D. S (Orgs.) **Processo interativo de formação docente: uma perspectiva emancipatória de currículo no ensino híbrido.** Curitiba. CRV, 2023b, p. 237-256.

MOROSINI, Marília; KOHLS-SANTOS, Pricila; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do Conhecimento: teoria e prática.** Curitiba: Crv, 2021.

VASCONCELOS, A. R. A. *et al.* Roteiro Curricular Básico Para a SE Alimentos, Fonte de Matéria e Energia: Uma Proposta De Currículo Para O Ensino Fundamental. In: BOFF, E. T. O.; BEERBAUM, A. V; CABELEIRA, M. D. S (Orgs.) **Processo interativo de formação docente: uma perspectiva emancipatória de currículo no ensino híbrido.** Curitiba. CRV, 2023a, p. 199-218.

VASCONCELOS, A. R. A. *et al.* Roteiro Curricular Básico Para a SE Fermentação, Transformação de Substâncias Químicas: Uma Proposta de Currículo para o Ensino Fundamental. In: BOFF, E. T. O.; BEERBAUM, A. V; CABELEIRA, M. D. S (Orgs.) **Processo interativo de formação docente: uma perspectiva emancipatória de currículo no ensino híbrido.** Curitiba. CRV, 2023b, p. 219-236.